



Publica-se hu-na vez por semana, na Typograpia LIBERAL em Oeiras. Subscreeve se, e vende se na Loja de T. C. Burlamaque, rua do Norte, a 8\$000 por anno, e proporcionalmente por semestre, e trimestre; numeros avulsos a 200 rs.

Admonere volumus, non mordere, Prodesse, non laedere. Queremos admoestar, não morder; Ser uteis, e não offender.

Erasmus.

A propaganda do ministro da justiça - a Constituinte, -

Já não ha que duvidar; a guerra das trevas contra a luz - do arbitrio contra a razão, e da escravidão contra a liberdade já deu signal de si pela boca da trombeta do dogmatismo - o ministro da justiça.

Presenciando em sua escaldada imaginação uma serpente, que tudo pretende devorar, chamou a atenção de seu conventículo; e encarrregando de uma tarefa tão espinhosa aos seus primeiros esbirros, viu se por isso o eue guano Loupo brincar no sereno; e na cara dos deputados o colndrissimo ex ministro dos cheros e bugiangas, contra a propaganda!

Mas a ideia de uma constituinte parece tão arraigada na população, que passariam desa excebitos os discursos dos cunhões - eusebinos, - se por ventura não houvessemos de fallar nelles, para prover a profunda convicção que tem adquirido a n bre e generosa ideia de reforma do nosso poder, e quasi inutilizado código fundamental do imperio.

Sim, o ministro do erro e da mentira teria conseguido neutralisar por alguns momentos a ideia da constituinte, se recolhendo-se aos bastidores, não demonstrasse tanto rancor e medo pelo seu triumpho.

Nesta parte estendemos ter percebido a propaganda - um forte impulso; porque quando outras não fossem as razões do anhelo publico por esse como vedado e prohibido pelo governo, bastaria este obstaculo para excitar o desejo natural de vencello, e de saborear seus fructos.

Portanto convencidos como estamos da necessidade da medida como uma taboa de salvação; convencidos de que o governo com todo o seu poder jamais poderá abalar a profunda convicção em que estão os annos da utilidade de uma reforma radical na constituição do estado, não tememos os urros do ministro absolutista, porque na perseguição da ideia está a maior certeza de seu triumpho; entretanto não cessaremos de bravar uma e muitas vezes: VIVA A CONSTITUINTE! Viva a soberania nacional!!

(Do Juiz do Povo.)

Caso estupendo.

Lê se no Cearense, transcripto do Jornal do Commercio:

Atiçaras! Eis aqui uma grande novidade que va

le mais que quantas noticias há de acontecimentos politicos eu pudesse communica: está á seberto o segredo da resurreição dos mortos, ou pouco menos! O milagre realiza-se por meio da transfusão, que tudo mudou na barra no tempo de Arabau, em tão profundo despreso, e com tanto honra e tão quantificas esperanças de novo se apresenta agora em se us.

É provavel que já di hi j mais cu ramos noticia das interessantes observações communiadas pelo Sr. Bava Ssiu rí ao instituto. E o physiologista pega em coelhos mortos, e emu bem mortos, depois de muitas horas, para q' nenhuma duvida seja possivel contra a realidade da morte, espora q' a r p s e cadaver a se apresente, e só depois que esta pensa incalculavel da completa cessação da vida é bem evidente, é que começa a operar. As suas operações consistem na transfusão do sangue de um animal vivo da mesma especie aos vasos do cadaver, que se pretende resuscitar, e na injeção do ar atmosférico pelas vias subtorácicas; quando a experiencia é feita com a utilidade e necessidade, e a here a rejeição e daverica dessa natureza, as pulsões do coração restab lecom se a respiração exenta se regularmente, a sensibilidade e os organos dos sentidos entro de novo em exercicio, os movimentos voluntarios reconhecão, e o cadaver recupera, ao menos momentaneamente, a vida.

Sublinhei as palavras "da mesma especie", de de que actua fiz uso, e de novo insisto agora nelles, porque a circumstancia que elles indicão é capital. Com effeito, se os globulos do sangue empregado para fazer a transfusão são de maior diametro, ou de forma differente dos do sangue do animal morto, a resurreição em tal caso é impossivel; e eis aqui porque as primeiras experiencias feitas ha 60 annos sobre a transfusão, fiserão cahir em tão grande descredito uma descoberta que a sciencia agora acolhe de novo com as mais lizongueiras esperanças de resultado. Acontece mesmo que a transfusão ou mata, ou incomoda extremamente o animal operado, de cada vez que esta differença, ou na forma, ou no diametro dos globulos se verifica, como quando o sangue de carneiros é introduzido no systema vascular de cães, ou vice versa.

As experiencias do dr. Bava Saquard forão acolhidas com grande interesse pelo instituto; porém em quanto differentes physiologistas se preparavão para repetidas, e cada um pela sua parte fasia castellos em Hespanha sobre o partito que poderia tirar do novo segredo que a sciencia lhe revelava, um facto mil vezes mais extraordinario q' todos os q' ficão referidos, veio de repente excitar em alto grau a attenção publica.

Tinha um rancho de curiosos partido para os Pinos, onde se occupava de excarações: descobriu um

ção da raça dos de S. Bernardo que os acompanhavam um cadaver que jazia enterrado debaixo de uma grande camada de neve. O dr. Handship, medico inglez que fazia parte do rancho, examinou com attenção o cadaver, e calculou, pelo estado em que o vio, que a morte não poderia datar de mais de 36 horas. Uma ferida de instrumento cortante, que apparecia em um dos lados do corpo, indicava que o individuo tinha sido assassinado; porem a pequena gravidade da lesão apparente fez que o dr. attribuisse a morte unicamente a perda do sangue combinada com a acção do frio.

Passou como fosse, transportou-se o cadaver para a estalagem mais proxima, e deu-se parte as auctoridades do que acabava de acontecer; porem em quanto isto se fazia o dr. Handship vio que a rijesa e daverica diminuiu, talvez em razão da elevação da temperatura, e que os membros recuperavam tal ou qual flexibilidade. Como a morte, segundo os seus calculos, era recente, disse que, se havia algum que quizesse sacrificar uma porção do seu sangue, a resurreição do defunto ainda lhe parecia possível. Dous honrados montanhesees acodiram generosamente ao reclamo do medico, e começaram a manobrar.

Os instrumentos de que o ousado operador se servira eram impraticabilissimos; mas... oh prodigio! logo depois dos primeiros esforços, eis a rijesa cadaverica que desaparece de todo, eis a respiração que se restabelece, e eis a acção que recomeça a manobrar. Tão felizes principios não podião deixar de animar o dr. Trabalha-se com nova força; novos sacrificios de sangue são offricios. O defunto abre os olhos, levanta a cabeça, folla, porem ninguem o entende. Era preciso mais sangue e melhores instrumentos e nem uma nem outra cousa havia. A resurreição foi momentanea, mas muy real; porem a circumstancia mais extraordinaria do facto é que, em consequencia das indagações feitas pelas auctoridades, veio a saber-se que o individuo que acabava de ser objecto desta interessantissima observação, em lugar de ter sido assassinado 36 horas antes, segundo os calculos do dr. Handship, tinha-o realmente sido havia já 12 ou 14 mezsl

Este interessantissimo facto dá muito em que seimar. Que o cadaver se conservasse incorrupto tanto tempo debaixo da neve, nada admira, porque os exemplos semelhantes são numerosos; porem que lida de vez e de outra se da vida, se ella pode conservar-se intacta no organo durante periodos tão fabulosos e em estado de poder ser restabelecida de novo? Será o corpo humano uma especie de pendula a que acaba de se dar corda, que pode conservar-se immovel annos e annos, mas que começa a funcionar com toda a regularidade no mesmo momento em que se lhe dá um pequeno impulso balancim? Quanto a mim ignoro-o completamente:

Perguntarei aos sabios da escriptura.
Que segredos são estes da natura.
(Camões.)

CORREIO.

Por via do Maranhão tivemos os seguintes jornaes—

Nacional, Percursor, Revista commercial, Tempo, Argos Alagoano, Imprensa, Echo Pernambucano, Galpora de Pernambuco, Argos Parahybano, Argos Natalense, Cearense, Argos Maranhense, e Estandarte, com datas de 6 de Dezembro do Rio grande do Norte, e 29 de Santos (S. Paulo) 14 de Janeiro do Maranhão, 17 das Alagoas e Parahiba, e 20 de Pernambuco e Ceará.

Em Alagoas, Pernambuco, e Ceará o Regulamento do registro de baptisados e obitos tem causado consideravel desassocção. O Sr. Victor d'Oliveira apasiguou os centros de Pernambuco, que se vão armando contra o regulamento, suspendendo a execução d'elle na provincia, a qual immediatamente se tranquillizou. Nas Alagoas havião tambem ameaças do povo contra essa lei do Sr. Monte Algre, as quaes vão occasionando movimento de tropas, e visitas do chefe de policia.

Os jornaes de Pernambuco accusão o tigre Figura de Mello como occulto incltador dos movimentos do centro, para complicar a administração do Sr. Victor d'Oliveira, e para achar occasião de se fartar de sangue. O Sr. Victor porem, por si, e com o auxilio do Commandante das Armas, sem empregar o militar do alge, conseguiu destruir-lhe os negros plenos.

São Paulo estava sendo militarmente occupada para garantir-se a pureza da eleição senatorial.

O homem dos pelitos no Rio grande continua a ser indifferente a medonha serie de assassinatos que se praticou nessa infeliz provincia.

Os centros do Ceará ainda sofrem das febres, e toda a provincia geme sob a prepotencia dos esbitros, e dos commandantes de destacamentos.

No Maranhão continua a lucta dos saqueemas brigadas, e cada facção vai procurando em descobrir os poderes dos seus antagonistas. A substituição do Franco de Sa no senado vai abrir novo campo para o encarniçamento dessas parcialidades, que se guerreão.

Só resta de prezos politicos em Fernando o Sr. Borges da Fonseca: o Sr. Leandro tinha sido transferido para Pernambuco. O Commandante da Ilha tem-se tornado um algez temivel: leva os prezos a chibata tyrannicamente. A familia do Sr. Borges ha sido muito maltratada por esse monstro fardado.

PUBLICAÇÕES APEDIDO.

Trinidade Imperial 10 de Fevereiro de 1852.

Como sube de occasião extraordinaria para ali, quero contar-lhe alguma cousa do benemerito grão advogado, deputado Saraivino (!!!) o telheiro Mineu, quando aqui andou para accusar Jaze de Barros, e Guildino, achamado do fardado Paiva Bzerra, e que entrou nesta villa galopando em uma barribo negra, de olhos no pariz, com um fagem na trizira, e fa rejano calotes, de que faz vida como é sabido. Veio ganhando esse cavalleiro de industria 500\$ rs.

afóra 1:600 diários para mezada, deste que chegou até que sahio, e tudo por quatro asneiras e meia que disse no jury, e servirão de risota ao Tribunal, porque a figura do herói é a de um verdadeiro palhaço, afetando de homem de importancia. Apesar da chuchadira, quiz o orador se quezima de xar rasto no P. Imperial, e as quitandas virão se em contribuição: a Felix Jose de Souza, com quanto professe as doutrinas da tolerancia, ficou elle devendo 78 rs., pelo que se obrigou o fimeso Joaquim Moreira, e cuitou logo em pagar, quando não o meu Felix punha a boca na roda contra fustor e afflicção, e quem sabe o que então appareceria Não aconteceu assim com a pobre criola Rosa do Chique chique, que perd o 2:640 de la vagem, engomado de roupa, e compra de sabao, que é com o que ella dá mais o cavaco. A outros muitas fustor o colheito; e por que não tem a temivel lingua do Felix nem sabem das occultas facturas de Joaquim Moreira, ficaram como a criola Rosa, chorando e não vendo.

Ora na verdade, esse Menen é uma vergonha eterna para o partido que o adopta, e entretanto, é um dos designados pelo Sr. Sivaiva para deputado municipal!!!

A moral, meu amigo, já não existe!.. Que mais lhe direi?

bleições por aqui torna-se censado fallar nellas: os escravos humilissimos curvao se aos agentes da presidencia, que deve estar cantando glorias: bom é que a maior zanga não se jura n-a, é á entre os donadores. Deus os conserve, e não lhe mude o genio, visto como é hoje maxima corrente que—quanto pior melhor.

Até outra vez.

EDITAL

O Bacharel Carlos Luiz da Silva Moura, Juiz de Direito substituto da Comarca de Oeiras, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, e Presidente da Junta de lançamento do imposto de 10 por cento, sobre o rendimento annual do gado vacum, e cavallar deste Municipio.

Faço saber a todos os habitantes deste Municipio d'Oeiras, que hoje 17 do corrente concluiu a Junta de lançamento seus trabalhos cujo resultado se patenteia na relação junta, e que por isso marcou o dia 3 d'Abri! do corrente anno pelas 9 horas

da manhã n'esta cidade em casa de sua residencia para a reunião da junta de reclamação determinada no artigo 19 da Lei Provincial numero 160 de 28 de Setembro de 1853 e cava da todas as pessoas, que se julgarem gravadas, que por si ou seus Procuradores legitimamente constituídos vnao fazer suas reclamações este se publicará em todos os Districtos deste Municipio, e se afixará nos lugares mais publicos.

Oeiras 17 de Fevereiro de 1852 E eu Antonio Jose da Silva Moreira Escrivão que o escreevy

Carlos Luiz da Silva Moura.

NOTICIAS LOCAES.

Temon posse da policia, como 1.º supleente do Juiz de Direito da Comarca d'Oeiras, o Sr. Dr. Azevedo no dia 5 do corrente: a 7 poram v. l. o. esse exercicio ao Sr. Dr. Carlos Moura, por melstia do Sr. Azevedo.

— Parou no dia 3 uma leva de recrutas para a cõte por via do Maranhão: fazia parte de sessenta e cinco uma porção de indios da aldeia que aqui appareceu, e que se deixou inutil pelos curiaches que lh' fizeram, para depois serb biramente massacrada. É esta uma historia dolorosa, de que logo trataremos.



TESTAMENTO SOLENNE.

Vigilate itaque, quia nescitis diem neque horam.

Em nome do triste Fado
Em nome da uá ventura,
Que matirata o Brasileiro,
Qual perdida criatura;

Eu *Constituição Política*,
Nos proximas da morte,
O meu testamento feço
Por esta maneira e sorte.

Declaro ter quatro filhos,
Delegação da Nação,
Cujos nomes por extenso
Exarados aqui vão.

- O Poder Moderador,
- O Poder Legislativo,
- O Poder Judiciario,
- O Poder Executivo.

Todos deixo por herdeiros;
Mas, por prudente cautella,
Conservem-se os tres primeiros
Do quarto sob a tutella.

O Poder Moderador
Torne se um poder passivo,
Verdadeira manivella
Do Poder executivo.

Não se metta a rebequista
O Poder Legislativo;
Seja moço de recados
Do Poder Executivo.

O Poder Judiciario
Represente bem ao vivo
Vingador d'alta justiça
Do Poder Executivo.

Da terça os remanescentes
Deixo para quarto herdeiro,
Bistardo e pario poter,
O Poder do esposteiro.

Por espontanea vontade,
Deixo por testamenteiros
Toto o Conselho d'Estado,
Ou qualquer dos Conselheiros.

E por esta melhor forma
Hei por feito o testamento,
Que espero seja cumprido
Depois do meu passamento.

Feito na Corte do Imperio
De Setembro aos vinte nove
No dia de quinquagesimo
Do seculo dezanove.

A testadora se assigna
Com letra do proprio punho;
Cinco Ministros d'Estado
Escrevem o testemunho.

O Demonio, que escapara
Das plantas de S. Miguel,
Faz as perguntas do estylo,
Lavra a approvação fiel.

C. de A.
(Do Ilamontano.)

Occorrencias em Pernambuco.

Depois de compostas as noticias que vão debaixo do titulo — Correio — permittio-se-nos extrahir de uma carta particular de pessoa do Recife, que professa a politica dominante, firmada em 18 de Janeiro, o que abaixo segue, que contrasta o que dizem o jornal da mesma data, visto como elles dão tudo por acabado, e o author da

carta nega isto. Não podemos deixar de notar que tanto o *Escho*, como a *Imprensa*, protestão solemnemente contra o attribuir-se a manejos do partido constituinte esses alvoriços populares, e convidão a todos os seus correligionarios a absterem-se de influir em taes baruhos; e tanto prova que o negocio não passa de demonstrações de desgostos do povo, que o presidente confessou oficialmente que não houve em todo o occorrido vistas politicas; e alem disso, sendo o Vigario de Limoeiro Liberal, foi um dos q' correu risco por sua conducta opposta as exigencias dos amotinados.

Dis em summa o que diz a carta:
— Alguns lugares de fóra, como Gafana, Nazaréth Limoeiro, Páo d'Alho, Tracunham &c. estão em desordem, tendo os matutos lançado mão das armas, frito fugir as authoridades, desarmado os destacamentos de policia, e committido outros desatinos. A pretexto de se opporem a lei dos registros de nascimentos e obitos, já houverão algumas mortes, e até fôgo em um batalhão de linha, que o governo fez marchar para Páo d'Alho, o qual na mata de S. João teve 3 mortos, e 8 feridos. A villa do Limoeiro esteve por cito dias sob a influencia dos amotinados, que seclãõ os presos da cadeia por seclãõ em risco a vida do vigario da villa, e obriga a Camara a reunir-se e enviar uma deputação ao governo, composta do Juiz de Direito Pixoto, do Costa Gomes, e do Promotor, o Bicharel Affonso Peres, exigindo que se não cumprisse o regulamento dos Registros, que fosse destituido o municipal, que se suspendesse o recrutamento por 10 annos, e mais desfructos semelhantes. O governo fez marchar fôgos para lá, e os matutos se dividirão em bandos, e abandonarão a villa: assim estão as mais comarcas. O governo tem querida pacifica-las por via de missões dos Padres da Penha; porem elle se engana, e é certo que a provincia está a bordo de um periglio. O Victor tem mandado publicar pelo Diario que a provincia está pacificada; mas isto é falso. Muitos Sr. d'Engenho hão desamparado suas propriedades, e fugido para a capital. Os matutos apresentam se sem chefes; porem esses factos são attribuidos a manejos dos constituintes. Pelo vapor d'a manhã espera-se succeder ao Victor, que só veio cá seguir as pisadas de Souza Ramos, e deixar a provincia anarchizada: os mais importantes membros saquaromas o dispresão, e elle só deixará saudades aos rebeles.

ANNUNCIO.

O abaixo assignado hoje mais que nunca precisado de dinheiro para a satisfazer suas ltras na Thesouraria Geral, encarecidamente roga a todos os seus devedores, especialmente aos desta cidade sem excessão de nenhum, que até o fim do corrente mez saldem as suas contas, que por mais anj as não dão lugar a que o taxem de empertemente, e nisto alem de lhe faserem assignado serviço, poupando-lhes amargos desgostos o arredará de toda a ltra de lancr e ções d'outros recursos, a respeito de alguns q' a haver o seu embolço. Oiras 10 de Marco de 1852

J. Bernardo d'Azevedo Braga.

Impresso por A. L. de M. Castello Branco, na Typographia Liberal.